

# PLANO DE MELHORIA

Biénio 2016-2017 e 2017-2018



**AVALIAÇÃO EXTERNA DO AGRUPAMENTO**

## Índice

Introdução.....	2
Orientações para a ação.....	3
Plano de Ação 1 .....	4
Plano de Ação 2 .....	5
Plano de Ação 3 .....	6
Plano de Ação 4 .....	7

## Introdução

A última Avaliação Externa do Agrupamento, que decorreu entre 11 e 16 de fevereiro de 2016, identifica pontos fortes e áreas de melhoria. Entendemos que este processo ficaria incompleto se não houvesse uma apropriação dos resultados dessa avaliação e a consequente definição de um plano de ação centrado nas áreas com mais fragilidades.

Relativamente às áreas a melhorar, foram identificadas, no relatório da IGEC, várias ações que é necessário implementar para superar essas fragilidades, nomeadamente: a análise criteriosa do (in)sucesso escolar e identificação dos seus fatores explicativos, em particular na disciplina de Português; a generalização da supervisão pedagógica e acompanhamento da prática letiva em sala de aula; a implementação de mecanismos de monitorização das medidas de promoção do sucesso escolar; a consolidação do processo de autoavaliação sustentado em objetivos claros e no estabelecimento de metas avaliáveis, com reflexos na qualidade do serviço educativo.

Reconhecemos que nestes domínios têm sido dados passos importantes no Agrupamento, no entanto, temos de ser mais ambiciosos. Assim, considerando os referentes da avaliação externa e interna do Agrupamento, elaborámos este plano de melhoria, que, após identificação das orientações para a ação, define claramente, para cada uma delas, o problema, os objetivos, as metas, as atividades/estratégias de ação, a calendarização, os recursos e a monitorização.

Acreditamos que a concretização deste plano, que tem um horizonte temporal de dois anos (2016/2017 e 2017/2018), contribuirá para as melhorias desejadas. O envolvimento alargado da comunidade escolar será fundamental para o seu êxito.

Para além deste plano, iremos dar continuidade ao processo de autoavaliação, conferindo-lhe maior sustentabilidade, com reflexos nas dinâmicas e nos resultados do Agrupamento, sem esquecer os conteúdos expressos nos documentos norteadores.

Temos vontade e ambição. Conseguiremos fazer ainda mais e melhor, pensando sempre no sucesso educativo dos nossos alunos.

## Orientações para a ação

Orientações para a ação	Responsáveis	Calendarização
Aumentar os níveis de sucesso na disciplina de Português.	Coordenador do Departamento de Línguas Coordenador da Área Disciplinar de Português Professores da Disciplina Outros a definir	Anos letivos 2016/2017 2017/2018
Sistematizar e generalizar a supervisão pedagógica e o acompanhamento da prática letiva.	Coordenadores dos Departamentos Coordenadores das Áreas Disciplinares Professores das Disciplinas Equipa de Autoavaliação	
Monitorizar as medidas de promoção do sucesso escolar.	Conselho Pedagógico Coordenadores dos Departamentos Equipa de Autoavaliação	
Consolidar, de forma sustentada, o processo de autoavaliação.	Equipa de Autoavaliação Outros a definir	



## Plano de Ação 2

<b>Sistematizar e generalizar a supervisão pedagógica e o acompanhamento da prática letiva.</b>						
<b>Problema</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Atividades/Estratégias de Ação</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Recursos</b>	<b>Monitorização</b>
- Insuficiência de práticas generalizadas e sustentadas de supervisão pedagógica e de acompanhamento da prática letiva em sala de aula.	- Melhorar os mecanismos de supervisão pedagógica. - Monitorizar o cumprimento dos programas e a prática letiva docente em contexto de sala de aula. - Reforçar as práticas colaborativas. - Uniformizar os critérios e os instrumentos de avaliação.	- Observar uma aula por ano em 40% dos docentes. - Assistir a uma aula por ano letivo, entre 50% dos docentes.	- Observação de aulas pelos Coordenadores do Departamento e/ou Coordenadores de Área Disciplinar.  - Assistência a aulas entre pares ao longo do ano letivo.  - Elaboração e aplicação conjunta de instrumentos de avaliação por ano de escolaridade no 1.º ciclo e por ano/disciplina nos 2.º e 3.º ciclos e secundário.	- Ao longo do ano letivo.	- Coordenadores dos Departamentos Curriculares. - Coordenadores das Áreas Disciplinares. - Todos os docentes.	- Registo das observações de aulas efetuadas. - Registo, em grelha, do trabalho colaborativo entre pares. - Registo, em grelha, pelos Coordenadores dos Departamentos, de todo o trabalho colaborativo dos professores.

### Plano de Ação 3

<b>Monitorizar as medidas de promoção do sucesso escolar.</b>						
<b>Problema</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Atividades/Estratégias de Ação</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Recursos</b>	<b>Monitorização</b>
- Pouca eficácia na monitorização das medidas de promoção do sucesso escolar.	- Melhorar os mecanismos de monitorização das medidas de promoção do sucesso escolar nas Áreas Disciplinares.  - Articular os mecanismos de monitorização existentes no Agrupamento.	- Melhorar significativamente a eficácia dos mecanismos de monitorização das medidas de promoção do sucesso escolar.	- Registo, em grelha, da avaliação inicial dos alunos que vão usufruir das medidas.  - Tratamento dos dados recolhidos (resultados dos alunos em cada período letivo), aferindo a evolução dos resultados.  - Análise crítica sobre a eficácia das medidas.  - Proposta de ajustamento/alteração da medidas de promoção do sucesso.	- Início do ano letivo.  - Final dos 1.º, 2.º e 3.º períodos.	- Equipa de Autoavaliação.  - Conselhos de Turma.  - Conselhos de Docentes.  - Conselhos de Áreas Disciplinares.  - Conselho Pedagógico.	- Resultados das avaliações intercalares.  - Resultados da avaliação de cada período letivo.  - Resultados das provas de aferição e dos exames nacionais.

## Plano de Ação 4

<b>Consolidar, de forma sustentada, o processo de autoavaliação</b>						
<b>Problema</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Atividades/Estratégias de Ação</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Recursos</b>	<b>Monitorização</b>
- Fragilidades no processo de autoavaliação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar, de forma estratégica, as áreas prioritárias de intervenção.</li> <li>- Refletir sobre os fatores endógenos e exógenos geradores dos problemas identificados.</li> <li>- Promover um maior envolvimento por parte dos atores educativos.</li> <li>- Tornar o processo de autoavaliação mais sistemático e impactante nas dinâmicas da organização escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o envolvimento dos docentes em mais 20% os docentes do Agrupamento no processo de autoavaliação.</li> <li>- Concretizar todos os planos de melhoria decorrentes do processo da autoavaliação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração e aplicação de questionários à comunidade educativa.</li> <li>- Tratamento dos dados recolhidos e reflexão sobre os mesmos.</li> <li>- Divulgação dos resultados à comunidade.</li> <li>- Elaboração e aplicação de planos de melhoria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- set/out.</li> <li>- nov/dez.</li> <li>- jan.</li> <li>- A partir de fev.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipa de Autoavaliação.</li> <li>- Comunidade educativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registo sistematizado das ações realizadas e dos resultados obtidos.</li> <li>- Aferição /comparação trimestral dos resultados escolares obtidos pelos alunos.</li> <li>- Aferição /comparação anual dos resultados nos restantes domínios.</li> </ul>



Este Plano de Melhoria foi aprovado em reuniões do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral do Agrupamento.

Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar, 6 de julho de 2016

O Diretor

José Rodrigues Teixeira